

Cléo de Souza Diegues (PIBIC-CNPq/UFRGS)  
Cleci Regina Bevilacqua (orientadora)

### GLOSA

**BASE:** núcleo da unidade terminológica ao redor do qual se anexam os outros elementos da unidade lexical.  
**EXTENSÃO:** unidades co-ocorrentes da base.  
**POLIEDRICIDADE DO TERMO:** corresponde ao caráter semântico multifacetado do termo, o que ocasionará variações semânticas segundo o uso e a compreensão do emissor especialista.

### Objetivo:

- Realizar um levantamento das variações presentes em textos da área de Gestão Ambiental;
- Contribuir para a identificação de informações que devem ser oferecidas em uma base informatizada bilíngüe de combinatórias especializadas de Gestão Ambiental.

### Corpus de Análise

Serão analisadas as combinatórias retiradas de um corpus constituído por teses e dissertações da área de Gestão Ambiental, coletadas para o projeto *Identificação e Descrição das Combinatórias Léxicas Especializadas da Gestão Ambiental em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola* (www6.ufrgs.br/termisul).

### Metodologia:

- Identificação dos possíveis pares de combinatórias variantes;
- Análise dos contextos de ocorrência das possíveis unidades variantes;
- Análise das definições destas unidades em obras terminológicas.

### Discussão

Na análise realizada, verificou-se os seguintes dados:

Variação Gráfica: Inclui alterações ortográficas, uso de siglas e abreviaturas.	
<b>Siglas</b>	Unidade de Conservação => UCs
<b>Fórmulas</b>	Monóxido de carbono => CO
Variação Lexical: Intercâmbio de unidade lexicais.	
<b>Mudança da Base</b>	Geração de lixo => produção de lixo
<b>Mudança da Extensão</b>	Impactos sobre o meio natural => impactos sobre o meio ambiente
<b>Mudança Total</b>	Regime de posse => direito de usucapião

Variação Morfossintática: Inclui alterações na estrutura, ordem e elementos morfológicos da unidade terminológica.	
<b>Mudança de Nome</b>	Reciclagem do lixo doméstico => reciclagem do lixo domiciliar
<b>Mudança de Estrutura</b>	Lixo Gerado => geração de lixo
<b>Mudança de Preposição</b>	Impactos ao meio ambiente => impactos no meio ambiente

Reduções: Eliminação de alguma unidade lexical da unidade terminológica inicial.		
<b>Redução da Base</b>	Condicionada pelo contexto	Impactos ambientais negativos => impactos negativos
	Não condicionado pelo contexto	Melhoria da qualidade ambiental => melhoria ambiental
<b>Redução da Extensão</b>	Condicionada pelo contexto	Avaliação dos impactos ambientais => avaliação dos impactos
	Não condicionado pelo contexto	∅

**Variação Gráfica:** Existe equivalência conceitual máxima entre os pares variantes. Entre os casos encontrados, existe maior incidência de Siglas.

**Variação Morfossintática:** Costuma acarretar alguma diferença semântica entre os pares variantes. O corpus analisado apresentou maior quantidade de casos com alterações da estrutura sintática na extensão, seguida de mudanças de nome que mantinham a mesma raiz morfológica.

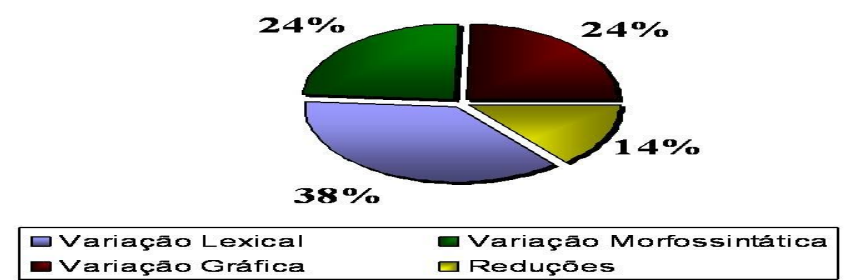
**Reduções:** Quando este fenômeno se dá por redução anafórica ou condicionado pelo contexto, a equivalência conceitual entre os pares variantes é alta. Do contrário, ocorre assimilação, pela unidade lexical que se manteve, de traços semânticos presentes na forma mais longa e, em consequência, o apagamento de algumas matizes de significado.

**Variação Lexical:** Acarreta maiores variações conceituais ou semânticas. Ocorre, principalmente, na extensão da unidade terminológica, uma vez que mudanças na base resultam em uma maior variação conceitual entre os pares variantes. Ademais, encontrou-se casos de variação entre unidades monolexicais, e casos de unidades monolexicais que variaram em polilexicais e vice-versa.

### Resultados

O gráfico abaixo, elaborado a partir de um total de 86 casos, apresenta a frequência em que cada variação ocorre:

**Incidência de Variação Terminológica**



### Considerações Finais

Pode-se extrair as seguintes conclusões:

- A variação lexical é mais produtiva.
  - Implicação: Maior variação conceitual, fato que pode interferir na precisão da comunicação especializada.
- As reduções ocorrem em unidades polilexicais mais transparentes, indicando maior conhecimento morfossintático e semântico, por parte do emissor, das unidades que compõem a combinatória.
- Textos com alto índice de variação gráfica em siglas, abreviaturas e fórmulas tendem a possuir um conteúdo mais opaco e, portanto, mais especializado.
- Variações ortográficas podem indicar que existe variação condicionada diacronicamente ou variação condicionada diatopicamente.
- A variação morfossintática muitas vezes encontra sua causa nas exigências textuais do discurso produzido.
- Como proposto pela TCT (Teoria Comunicativa da Terminologia), não existe um limite bem definido entre as línguas de especialidades e as línguas naturais.

### Referências Bibliográficas

- CABRÉ, M. Teresa. *La Terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Editorial Empúries, 1993.
- FREIXA, Judit. *Del's Graus de Sinonímia al Contínuum de Variació Terminològica*. Estudis de lingüística i de lingüística aplicada en honor de M. Teresa Cabré Castellví. Institut Universitari de Lingüística aplicada – Universitat Pompeu Fabra, Volum 2: De deixebles, 2007.
- SUAREZ DE LA TORRE, Maria Mercedes. *La Variación Denominativa Explícita: propuesta de tipología de casos*. Organon, Porto Alegre: UFRGS, volume 18, n. 37, 2004.